Manual

PRYMUS 6

LTF / EN A



Versão 2 02/ 2024

Sumario

BEM VINDO AO SOL TEAM 4
- Icones de orientação 4

MANUAL DO USUARIO 5

PRYMUS 6 - O PROJETO 6
- Recomendações 6
- Homologação 6
- Destaques 6
- Tecnologias 8
- Velame 10
- Tirante 11
- Linhas 12

CARACTERÍSTICAS DE VOO 14
- Faixa de peso 14
- Voo rebocado 14
- Voo com motor 14
- Voo duplo 14

PREPARAÇÃO 15
- Abrindo o parapente 15
- Seletes 15
- Conectando o parapente na selete 16
- Acelerador 16
- Medida dos tirantes 17

VOO 18
- Checagem de decolagem 18
- Decolagem alpina 19
- Decolagem reversa 20
- Térmica e lift 20
- Curvas 21
- Voo acelerado 21
- Voo ativo 21
- Pouso 22

MANOBRAS PARA DESCIDA RÁPIDA 22
- Orelhas 23
- Espiral 23
- B-Stoll 24

INCIDENTES DE VOO 24

- Fechamento simétrico frontal 24
- Fechamento assimétrico lateral 25
- Parachutagem 26
- Full Stall 26
- Negativa 26
- Gravatas 28
- Pilotagem de emergência 28

DOBRAGEM 29
- Dobragem origami 29
- Dobragem saco de proteção 31
- Armazenamento 33
- Mochila 33

RECOMENDAÇÃO PARA DURABILIDADE 35

REVISÃO 36

REPAROS 36
- Rasgos 36
- Linhas rompidas 36
- Lacres 36

GARANTIA 37
- Termos de garantia 37
- Registro de produta 37

MEIO AMBIENTE E RECICLAGEM 38

LIMITES DE OPERAÇÃO 39

PALAVRAS FINAIS 39

ESPECIFICAÇÕES TECNICAS 40
- Dados tecnicos 40
- Peças e materiais 42
- Linhas 42
- Comprimento de linhas 44
- Comprimento de linhas individuais 48

BEM VINDO AO SOL TEAM

Você acaba de adquirir um produto da mais alta qualidade, confeccionado dentro dos mais rígidos padrões estabelecidos pelo exigente mercado mundial, acreditamos que este projeto irá permitir você aprender e progredir muito no voo com paraglider.

Esperamos que seu parapente Prymus 6 lhe traga muitos momentos felizes. Momentos daqueles que você fará questão de recordar eternamente e assim poderá entender nossa Filosofia de trabalho, Segurança, Desempenho, Facilidade de operação e Inovação.
Pedimos sua atenção para este manual, nele você encontrará informações importantes para o uso do seu novo equipamento.

Eventualmente você terá dúvidas sobre a utilização ou terá interesse nas novidades preparadas pela SOL. Para isso estamos colocando nossa estrutura à sua disposição.

Obrigado por escolher a SOL PARAGLIDERS

Icones de orientação

Textos com este símbolo indicam situações de atenção.

Textos com este símbolo contêm informações adicionais.

Textos com este símbolo contêm orientações para a proteção do meio ambiente.

MANUAL DO USUARIO

- O uso deste equipamento pressupõe que o piloto respeite a legislação vigente, tenha a devida habilitação, um acurado conhecimento, bem como a perfeita compreensão dos limites para sua operação e dos riscos envolvidos.

- Ao praticar o voo livre, o usuário deste equipamento assume a responsabilidade exclusiva por todos os riscos associados à sua utilização, bem como a responsabilidade civil e penal. O uso inadequado e/ou abusivo aumenta esses riscos.

- É premissa básica que o piloto esteja habilitado, tenha conhecimento adequado para uso deste equipamento e licença para voo conforme legislação do país.

- Excluem-se quaisquer reclamações de responsabilidade contra o fabricante, distribuidor ou revendedor resultantes do uso deste equipamento.

- Recomendamos o uso de equipamentos certicados, e por questões de segurança, somente dentro de suas faixas de peso certicadas. Voar em um equipamento fora de sua conguração certicada e/ou testada pode colocar em risco qualquer cobertura de seguro que você tenha.

- Cada piloto é o único responsável pelo estado e condição de uso de seu equipamento.

- Ao sair da fábrica, cada equipamento SOL foi submetido a uma inspeção minuciosa quanto à conguração homologada e sua aeronavegabilidade. Todo piloto deve treinar inagem em solo e completar um voo no morro de treinamento ao receber seu equipamento, seja ele novo ou retornando de alguma manutenção periódica.

- Esteja preparado para praticar o máximo que puder especialmente para o treino em solo. O baixo controle em solo é uma das causas mais comuns de acidentes.

- O aprendizado correto para voar requer o acompanhamento de instrutor.

- Esteja sempre pronto para continuar seu aprendizado. Participar de aulas e workshops especializados irá melhorar suas habilidades e manter seu conhecimento atualizado com as técnicas e os materiais em constante evolução.

- Certique-se de estar sicamente e mentalmente saudável antes de voar.

- É essencial levar um paraquedas reserva e itens de segurança como capacete, calçados e luvas apropriadas.

- Faça sempre uma inspeção completa de pré-voo de todo o seu equipamento. Nunca tente voar com equipamento inadequado ou danicado.

- Escolha bem seu equipamento e o ambiente antes de decolar, verique a condição meteorológica, em caso de dúvida não decole.

- Nunca voe com seu equipamento na chuva, com vento forte, em condições meteorológicas turbulentas, nuvens de tempestades ou qualquer condição adversa à sua segurança.

- Um piloto responsável pela prática segura do esporte e consciente com a preservação da natureza poderá desfrutar de muitos anos de voo.

Prymus 6 - O PROJETO

O Prymus 6, certificado LTF / EN A, é um novo projeto que melhora as características do seu antecessor através da melhora aerodinâmica do conjunto em geral e em especial nos novos estabilizadores mais eficientes.

Desde 2001 os parapentes da linha Prymus são a escolha para quem quer iniciar no voo ou para pilotos regulares que querem voar com tranquilidade. O parapente certo para os primeiros voos até as térmicas e os voos de distância.

Recomendações

O Prymus 6 é um parapente escola, foi desenvolvido para o aprendizado ao voo, é necessário o acompanhamento de um instrutor habilitado para esse aprendizado. é preciso ter uma habilitação para poder utilizar esse equipamento.

Homologação

O Prymus 6 está certificado EN 926-2:2013+A1:2021 & NfL-565-20, os dados de certificação podem ser baixados no site https://solparagliders.com.br/

Destaques

Conforto - Segurança - Desempenho - Facilidade de operação - Durabilidade.



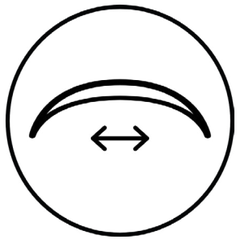
Tecnologias



BOCA DE TUBARÃO



BOW TEC

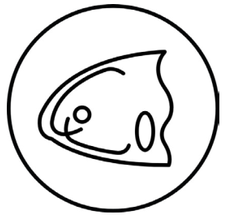


FITAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE PESO

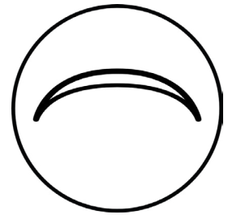


MINI RIBS

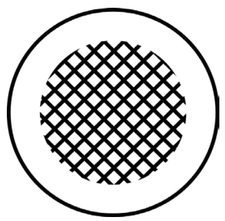




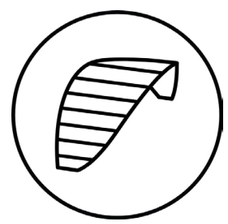
TALAS CRUZADAS



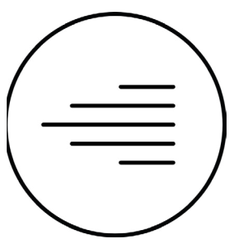
MAIOR ALONGAMENTO PROJETADO



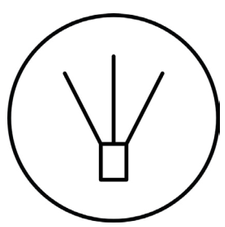
MATERIAIS HÍBRIDOS



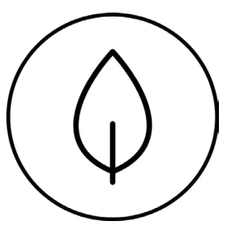
MODELAGEM 3D



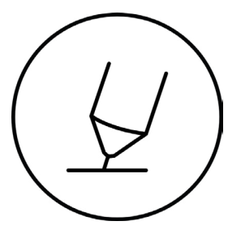
LINHAS HIGH TECH



3 TIRANTES FITAS PARA DISTRIBUIÇÃO



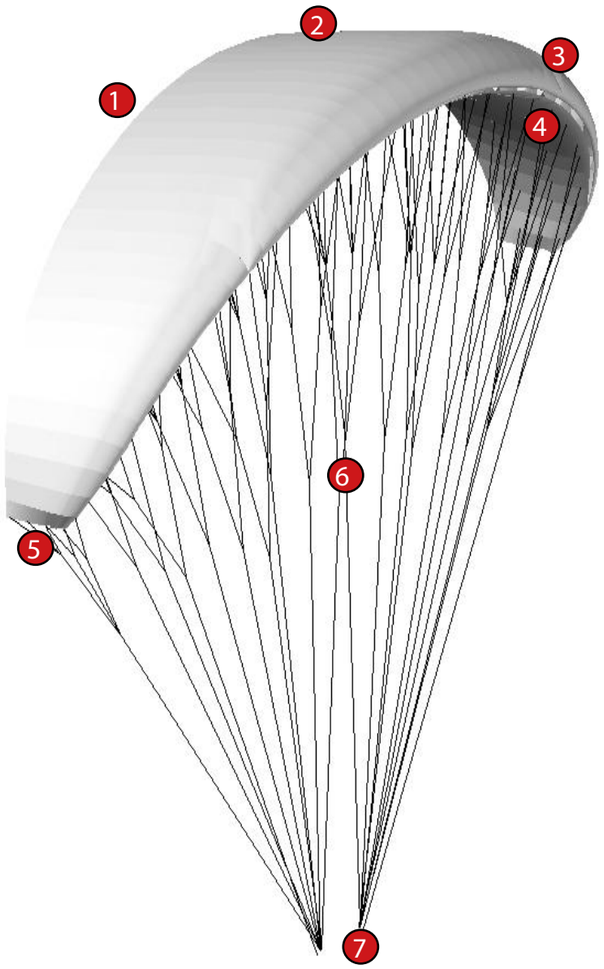
ECO FRIENDLY DESIGNED



CORTE LASER

Velame

1. Bordo de fuga.
2. Extradorso.
3. Bordo de ataque.
4. Intradorso.
5. Estabilizador.
6. Linhas.
7. Tirantes.



Tirante

1. Tirante A.
2. Tirante A'.
3. Tirante B.
4. Tirante C.
5. Linha de freio.
6. Conexão do batoque.
7. Batoque.
8. Sistema de progressão do acelerador.
9. Sistema de acelerador.
10. Conexão de acelerador.
11. Ponto para conexão no mosquetão da selete.

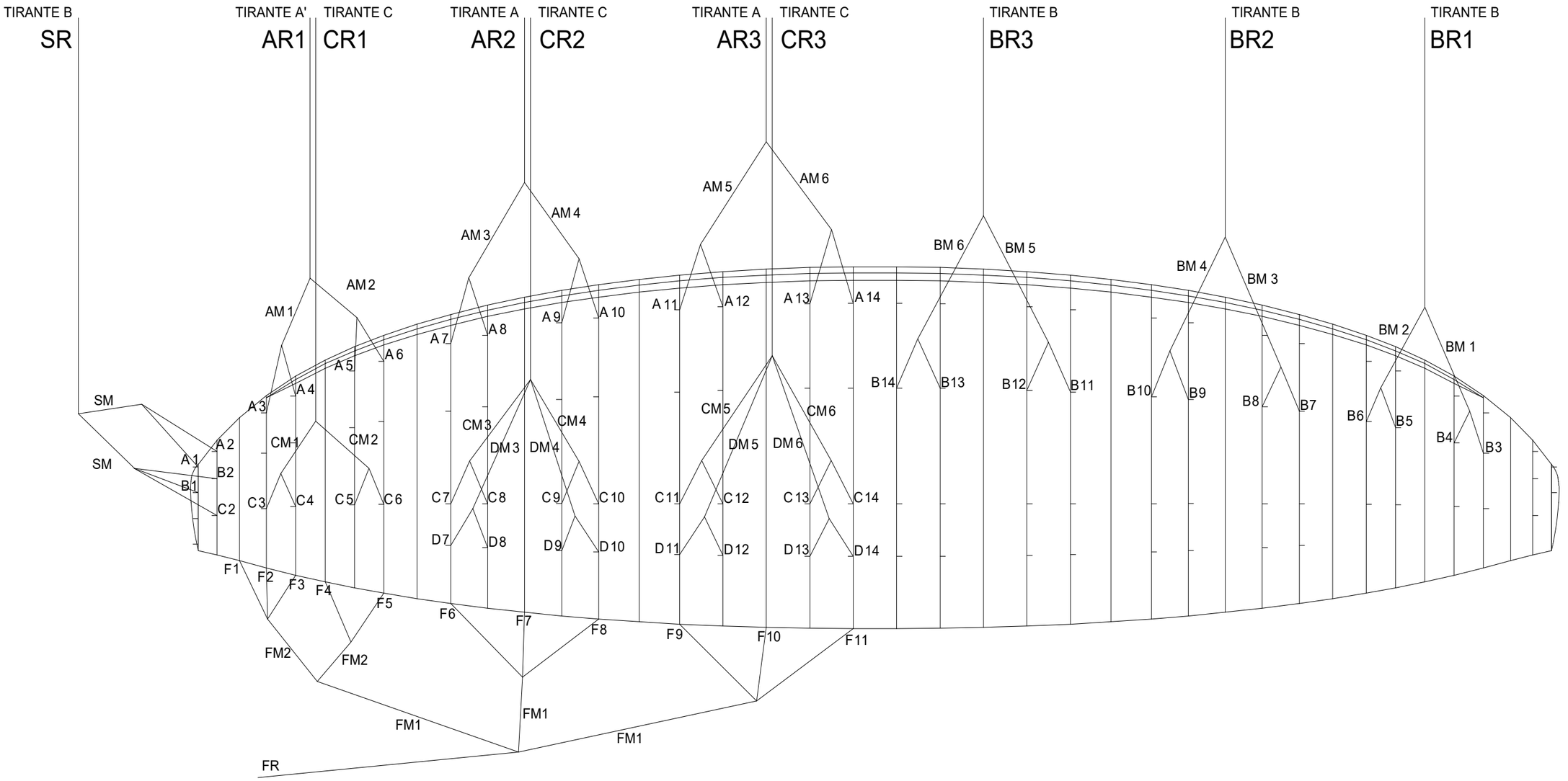


Linhas

O layout dos pontos de suspensão é projetado para distribuição de carga ideal e uma longa vida útil. Com todas as considerações e cálculos, no entanto, nosso foco é sempre na segurança. O mix de materiais utilizados nas linhas do Prymus 6 é uma combinação ideal de durabilidade, baixo estiramento e baixo arrasto.

Não se deve alterar nenhuma medida de linha do parapente.

Prymus 6



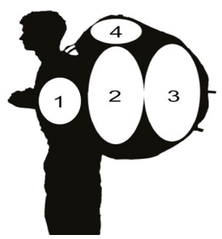
BATOQUE

CARACTERÍSTICAS DE VOO

Faixa de peso

Cada tamanho é testado para uma determinada faixa de peso mínima e máxima. O peso refere-se ao "peso total de decolagem". Isso significa a soma total;

1. Piloto.
2. Parapente.
3. Selete e reserva.
4. Todos acessórios utilizados em voo.



Não é recomendado voar fora da faixa de peso homologada.

Se sua faixa de peso está entre dois tamanhos nossa sugestão é;

- Para o manuseio mais preciso e dinâmico ou se você geralmente voa em montanhas e / ou em condições fortes, você deve optar por voar na parte superior da faixa de peso.

- Se você quer uma menor taxa de afundamento, ou se você geralmente voa em terrenos planos e / ou em condições fracas, você pode escolher voar mais perto da parte central da faixa de peso.

Voo rebocado

O Prymus 6 pode ser rebocado. Voe somente com equipamento certificado operado por pessoas qualificadas e aptas, depois de fazer um curso de reboque. Utilize sempre conectores específicos para voo rebocado, e a sequência de tração só pode começar quando o parapente estiver totalmente inflado e estável sobre a cabeça do piloto.

Voo com motor

O Prymus 6 não foi projetado e não tem certificação para voo com paramotor, a SOL Paragliders não recomenda este tipo de voo.

Voo duplo

O Prymus 6 não foi projetado e não tem certificação para voo duplo, a SOL Paragliders não recomenda este tipo de voo.

PREPARAÇÃO

Abrindo o parapente

- Escolha uma colina de treinamento levemente inclinada sem obstáculos ou vento forte.
- Abra seu parapente e organize-o em forma de ferradura.
- Verifique o tecido e as linhas em busca de qualquer sinal de desgaste ou danos.
- Verifique os mosquetinhos conectados às linhas para serem totalmente fechadas.
- Identifique, separe e organize o tirante A, A', B, C e linha de freio.



Nós ou emaranhados não podem estar presentes.

Seletes

O Prymus 6 foi testado com seletes do tipo GH das normas LTF. Para o Prymus 6 são recomendadas todas seletes do tipo ABS, testadas com mosquetão na altura entre 42 e 48 cm da tábua, dependendo o tamanho da selete. Deve-se cuidar porque a altura dos mosquetões afeta a posição 'normal' do freio. Use sempre selete com protetor de coluna.

A distância dos mosquetões deve ser mantida. Juntamente com seu parapente está acompanhando uma fita "Easy Check" que irá auxiliá-lo a achar a medida exata da abertura dos mosquetões.

Estando fora da medida indicada, o parapente pode ter reações fora de sua configuração normal.



PARAPENTE SOL								
TAMANHO	XXS	XS	S	M	L	XL	XXL	TANDEM
MEDIDA	38 CM	38 CM	40 CM	42 CM	44 CM	46 CM	48 CM	55 CM

Conectando o parapente na selete

Sem torcer os tirantes, conecte o ponto de conexão do tirante no mosquetão da selete. Verifique se os tirantes estão devidamente posicionados e desenrolados. Os tirantes (A) devem estar localizados na frente e de frente para a direção do voo.

Verifique se os mosquetões principais de travamento automático estão totalmente fechados e travados no lugar.

Acelerador

A maioria das seletes modernas possui roldanas para montagem do acelerador de pé. A corda do acelerador deve ser firmemente presa a barra do acelerador. A outra extremidade do corda é passada pelas roldanas da selete e sai na direção vertical, sendo firmemente presa a um clip, um engate rápido.

Para ajustar o acelerador sugerimos que conecte sua selete e os tirantes do seu parapente juntos suspensos do chão, peça para um amigo puxar os tirantes (A) para cima. Ajuste agora o comprimento das linhas até a barra ficar de forma que seja fácil acessá-lo com os pés em voo e, estendendo a perna, permitindo a utilização máxima do curso do acelerador.

Medida dos tirantes

Os comprimentos dos tirantes não devem ser mais de ± 5 mm dos comprimentos estabelecidos no manual do usuário.

Medida original

A = 52 cm
A' = 52 cm
B = 52 cm
C = 52 cm



Medida sem os mosquetinhos.

Medida acelerado

A = 42,5 cm
A' = 45 cm
B = 46 cm
C = 52 cm



Medida sem os mosquetinhos.

VOO

Checagem de decolagem

- Capacete;

- Mosquetões fechados;

- Selete com fechos conectados;

- Tirantes (A) nas mãos;

- Freios desembaraçados na mão;

- Piloto deve estar no centro da vela;

- Área de decolagem livre;

- Parapente e piloto alinhados com o vento;

- Espaço aéreo frontal da decolagem livre;

- Checar se a distância entre os mosquetões está correta.

Decolagem alpina

O piloto, pronto para decolar, deve segurar os tirantes (A) de cor vermelha, juntamente com os batoques. Deve-se segurar os braços estendidos de lado, como se fossem um prolongamento dos tirantes (A). Uma corrida decidida permite uma inflagem estável e rápida. Após o esforço inicial para a inflagem, o piloto deve manter uma pressão para frente nos tirantes (A) empurrando-os para frente, e não os puxando para baixo, até que o velame esteja sobre sua cabeça. Neste instante deve acionar os freios de maneira bem dosada, havendo a possibilidade para uma eventual correção na direção.

Mover-se para baixo do centro do parapente é o melhor método para correção, se houver espaço para tal. O piloto lança uma última olhada para cima para certificar-se de que o velame está sobre si, totalmente desimpedido e inflado. Neste momento o piloto toma a decisão de decolar, ou não.



Decolagem reversa

Esteja pronto como se fosse decolar alpina. No entanto, desta vez, vire-se para o parapente e passe um conjunto de tirantes sobre sua cabeça enquanto você gira. Agora você pode inflar o parapente usando os tirantes (A) de cor vermelha, juntamente com os batoques. Puxe os tirantes para cima e quando o parapente estiver no alto, solte os tirantes, freie se necessário, vire para o lado correto e corra.

Em ventos mais fortes, prepare-se para dar alguns passos em direção ao parapente enquanto infla. A técnica de lançamento reverso também pode ser usada em ventos surpreendentemente leves.



Térmica e lift

Em condições turbulentas o parapente deve ser voado com os comandos levemente freados. Consegue-se assim um aumento da estabilidade do velame.
O velame não deve pendular para frente e para trás, mas repousar sobre o piloto. Para isto, deve o mesmo aumentar a velocidade soltando os freios ao entrar numa térmica (dependendo de sua intensidade) ou frear ao sair. Isto faz parte da técnica básica de pilotagem ativa.
Em voo de lift é altamente recomendada uma altura mínima de 50m em relação ao solo, por razões de segurança.
É muito importante conhecer e respeitar as regras de voo, especialmente quando vários pilotos compartilham um espaço aéreo próximo à colina, onde manobras anti-colisão de última hora não são realizáveis.

Curvas

O Prymus 6 reage facilmente e instantaneamente aos comandos de curvas. Através do deslocamento do peso nos tirantes, executam-se curvas planas com perda mínima de altura. Uma técnica combinada de deslocamento de peso e acionamento adequado do freio é o meio mais eficiente de se executar curvas em qualquer situação, sendo que o raio da curva é determinado pelo freio acionado.
Acionando-se levemente o freio do lado externo nas curvas, bem como aplicando o máximo deslocamento de peso no tirante, aumenta-se a eficiência e também a resistência ao colapso em turbulências (borda de térmicas) do lado externo. Caso seja necessário fazer curvas com o seu parapente em pouco espaço, recomenda-se soltar o freio do lado externo da curva e puxar mais o freio do lado interno. Este parapente tem seu melhor planeio quando não se aplicam os freios.

Puxando um freio muito forte ou um excesso de comando somente de um lado existe o perigo de se provocar uma negativa!

Voo acelerado

Recomenda-se utilizar o acelerador ao voar contra o vento ou em zonas de correntes descendentes. Pelo fato de diminuir o ângulo de ataque, o velame pode entrar em colapso mais facilmente do que na posição normal. O piloto deve lembrar que quanto maior for a velocidade, mais dinâmica será a reação a um colapso.

- Pratique usando o sistema de acelerador em voo normal.
- Tenha cuidado ao voar acelerado em condições difíceis ou turbulentas.
- Observe que seu planeio pode variar conforme a velocidade.
- Verifique regularmente as peças e componentes quanto a desgaste e verifique se o sistema sempre funciona sem problemas.

Voo ativo

Para um melhor desempenho durante o voo é importante que você esteja sempre atento ao que seu velame esta lhe transmitindo, os elementos chaves do voo ativo são os avanços e o controle de pressão. Voar com um pouco de freio aplicado (+ - 15 cm) lhe dará um feedback da pressão de seu velame, em turbulência a pressão interna do parapente pode mudar e você pode sentir isto através dos freios, a ideia é manter uma pressão constante.
Evite voar muito freado, pois excesso de comando pode fazer o parapente parar de voar, considere sempre sua velocidade aerodinâmica, seus movimentos podem ser simétricos ou assimétricos podendo aplicar ambos os freios ou somente um. Estes ajustes manterão o voo mais controlado e com certeza podem reduzir as possibilidades de um colapso. Sugerimos que você faça treinos de solo, as simulações de avanços, perdas de pressão podem muito bem ser simulados no solo.

Pouso

Escolha sempre um pouso seguro, limpo e espaçoso, longe de obstáculos naturais e afastado de rotores de vento.

- Alinhe o parapente contra o vento.

- Uma vez abaixo de 30 metros, evite giros acentuados, pois isso pode causar pêndulos fortes e fazer com que o piloto bata com velocidade no solo.

- Incline-se com seu peso para frente e para fora da selete antes do pouso (especialmente se haver turbulência), com seu peso inclinando-se para frente contra a cinta do peito.

- Voe com as mãos para cima até estar a cerca de 1 metro acima do solo (em condições ventosas ou turbulentas você deve voar ativamente todo o caminho). Aplique os freios devagar e progressivamente para diminuir a velocidade até que tenha sido reduzida a um mínimo e você seja capaz de pisar no chão.

- Escolha o estilo de aproximação apropriado em função da área de pouso e das condições.

- Se o vento for muito forte, e você sentir que pode ser arrastado ou levantado novamente, após tocar o solo puxe os tirantes (B) simetricamente; isso bloqueia o velame de uma maneira muito rápida e controlável, após esse movimento recolha o velame pelos tirantes (B) para que você não seja arrastado.

MANOBRAS PARA DESCIDA RÁPIDA

As seguintes técnicas só devem ser usadas em emergências e exigem treinamento prévio para serem conduzidas com segurança, de preferência faça um curso com um instrutor para ter o conhecimento apropriado dessas técnicas.
Essas manobras são utilizadas em caso de estar entrando em uma nuvem ou caso de estar se aproximando uma tempestade.

Analisando adequadamente as condições
antes de decolar ajudará a evitar a necessidade de usar essas técnicas.

Orelhas

Puxando a linha longa (AR 1) localizada no tirante (A') puxe-a para fora e para baixo até que as orelhas do velame se dobrem, faça primeiro um lado depois o outro.
O velame permanece totalmente dirigível através do acionamento de freios unilaterais ou do deslocamento do peso do corpo na selete.
Para voltar ao voo normal, o piloto deve soltar as linhas (AR 1) normalmente o velame reabre sozinho, mas o piloto também pode ajudar dando uma freada suave em um lado de cada vez.

Espiral

Espirais possuem uma alta taxa de queda. Entretanto as grandes acelerações de força (G) impossibilitam sustentar a espiral por um período mais prolongado. A força de um espiral pode fazer com que o piloto desmaie e que o mesmo perca a pilotagem, podendo cair até o chão. Além de provocar grandes forças atuantes no piloto e no equipamento, diminuindo assim a vida útil do parapente com o tempo.
O piloto nunca deve executar esta manobra em turbulências ou com ângulos laterais muito grandes. Caso haja ventos fortes, o piloto deve ficar ciente que haverá uma derivação durante a manobra.

Quando o piloto aciona um freio somente, lenta e progressivamente, o parapente inclina-se lateralmente num ângulo bem acentuado e entra numa curva rápida e bastante inclinada, que pode ser levada a uma espiral positiva.

Durante a espiral o raio do giro pode ser controlado pela maior ou menor força aplicada ao freio do lado interno.Para sair, o piloto deve soltar o freio lentamente e deslocar suavemente seu peso do lado externo da curva. Saída brusca pode ocasionar um avanço exagerado da vela, ocorrendo um colapso. Por isso, na saída da última curva deve-se acionar novamente e suavemente o freio do lado interior da curva.

Caso o velame tome uma fechada durante este processo, deve-se parar a espiral, pois também há uma redução da área vélica.

- Jamais combine orelhas com espiral. A redução da área velica com o aumento da 'Força G', pelo efeito centrífugo, podem ocasionar rompimento de linhas, costura ou do velame.
- A saída de uma espiral com grande aceleração deve ser lenta e progressiva.
- Esta manobra requer grande altura (no mínimo 600 metros acima do solo) para que seja efetuada com segurança, pois tem uma taxa de queda muito alta e existe a possibilidade de o piloto perder a noção de altura.

B-Stoll

Esta técnica provocará uma configuração de parachutagem, portanto o controle do velame será diminuído.Pegue os tirantes (B) na altura da conexão das linhas e dos tirantes puxe para baixo os dois lados simetricamente e lentamente até que o perfil do velame esteja deformado, o parapente irá parar de voar na horizontal e passará a descer verticalmente.

Para recuperar o voo normal solte os tirantes (B) simetricamente de uma vez.

O parapente irá parar de descer na vertical e irá voltar a voar horizontalmente.

Caso os tirantes (B) sejam puxados muito rápidos ou muito profundamente, poderá ocorrer um cravete (ferradura) para frente. Para recuperar o voo normal, o piloto deve soltar os tirantes (B) e aplicar os freios suavemente se necessário. Em caso do parapente continuar em parachutagem, use o método descrito no parágrafo " Parachutagem ".

INCIDENTES DE VOO

Fechamento simétrico frontal

Este parapente, na maioria das vezes, se recupera sozinho na fechada simétrica frontal. Em condição de voo turbulento, pode acontecer um avanço que se não for controlado por uma ação precisa no comando dos freios resultará em um fechamento simétrico frontal.

Após se fechar o velame irá reabrir espontaneamente com um avanço para frente, use os freios para conter esse avanço, mas cuide para não usar demais os comandos pois pode acabar causando um estol.



Fechamento assimétrico lateral

Com uma pilotagem ativa os colapsos podem ser quase sempre evitados. Se ocorrer um colapso, o velame dobrará de maneira previsível e progressiva da ponta do velame em direção ao centro, nesse caso ele responderá a colapsos de 50% ou mais com uma ligeira tendência de giro, permitindo que o rumo seja facilmente mantido com o freio do lado oposto ao giro.

Normalmente o velame reabrirá sem a ação do piloto. Com um colapso assimétrico no voo acelerado, o parapente reagirá de maneira mais impulsiva. O comportamento de giro causado por um colapso a toda velocidade é mais dinâmico, mas pode ser bem controlado.

Para facilitar a reinflagem do velame em colapso, deve se dar uma bombeada longa e lenta (2 segundos) no batoque do lado fechado. A ação do peso do corpo no tirante contrário ao lado fechado também ajuda a reinflagem e aumenta a segurança, solicitando menor ação de freio e distanciando o ponto de estol (Stall).

Caso o velame não reabrir por si próprio, sem ação dos comandos e corpo do piloto, o parapente entrará numa espiral. Para cessar esta espiral o piloto deve frear levemente o lado externo e deslocar seu peso do mesmo lado, até que o velame inicie a sua estabilização.

Exatamente nesta fase do movimento pendular do piloto sob o velame é importante dosar a força exercida no freio, e muitas vezes pode se tornar necessário diminuir a força aplicada.

Estando novamente em voo reto, o lado fechado pode ser reinflado através da bombada.



Parachutagem

Este parapente não tem a tendência de entrar em parachutagem e recupera por si próprio uma parachutagem intencional provocada por comando dos freios. Caso ocorra uma parachutagem ao sair de algum incidente de voo libere totalmente os freios e use o acelerador, antes de usar os freios novamente certifique-se de que o parapente voltou ao voo normal.

Se o parapente estiver molhado ou não tiver sido feito a manutenção preventiva, existe o risco de entrar em parachutagem.

Full Stall

O Prymus 6 tem um bom curso de freio antes de entrar em full stall, isso pode acontecer caso o piloto acione em excesso os dois freios simetricamente do parapente, nesta situação o velame voa, na maioria das vezes de ré, formando um cravete (como uma ferradura) para frente.

O velame deve ser estabilizado antes de ser iniciado o procedimento para reentrada em voo normal. Para recuperar um full Stall ambos os freios devem ser liberados simultaneamente e simetricamente de modo gradativo para que não haja um avanço para frente do velame.

Negativa

O Prymus 6 tem um bom curso de freio e não entra com facilidade em negativa, mas se houver excesso de comando isso pode acontecer. A negativa ocorre quando somente um dos freios é acionado excessivamente.
O lado do velame que ouver o excesso de comando ira estolar e o outro lado continuaraáaberto, se acaso isso acontecer deve se liberar imediatamente o excesso de comando antes que o parapente faça um giro 180º, para que o parapente volte ao voo normal.
Dependendo da situação em qual o exesso de comando é liberado, o velame pode ter uma reação bastante forte tendo um avanço para a frente com um risco elevado de colapso.



Gravatas

Se a ponta do seu velame ficar presa nas linhas, isso é chamado de “gravata”. Isso pode fazer o seu planador entrar em espiral, que é difícil de controlar. A primeira solução para sair desta situação é estabilizar o parapente ao voo normal, ou seja, obter o controle de sua direção e, em seguida, usar fortes bombas profundas do freio no lado da gravata.
Ao fazê-lo, é importante inclinar-se para o lado oposto da gravata, caso contrário corre o risco de girar ou aprofundar a espiral.

Você também pode tentar puxar a linha stabilo (SR) linha externa no tirante de cor azul (B) para liberar, tenha cuidado com qualquer excesso de freio, pois você pode parar o velame do lado oposto.

Se é uma gravata muito grande e as opções acima não funcionaram, e o parapente estiver descontrolado, jogue seu paraquedas reserva imediatamente enquanto você está alto.

Pilotagem de emergência

Caso haja o rompimento, travamento e ou qualquer outra causa que impossibilite os comandos pelos freios, isso pode ocorrer por falta de manutenção preventiva do equipamento e/ou por alguma situação adversa em voo.

O piloto pode utilizar-se dos tirantes (C) e deslocamento lateral do corpo para pilotar o parapente, e dirigir-se diretamente para o pouso mais próximo e seguro.

Prestar atenção no comprimento do comando, que vai ser mais curto que o comprimento do freio normal.

DOBRAGEM

Existem vários fatores que ajudam a prolongar a vida do seu parapente e uma delas é a maneira como dobrar seu equipamento, ter cuidado com a posição da dobragem das talas é muito importante pois ajudam a manter as características de decolagem e desempenho em voo, para tal recomendamos essa dobragem e o uso da capa de dobragem origami, porém juntamente com seu parapente você está recebendo um saco de proteção tradicional que também auxilia aos cuidados com seu equipamento.

Dobragem origami



Passo 1. Abra seu origami e coloque o parapente repolhado dentro, começando dessa forma se evita que o tecido seja arrastado pelo solo ao dobrar.

Passo 2. Inicie pelo centro do velame no bordo de fuga, coloque perfil por perfil um em cima do outro, um lado de cada vez.





Passo 3. Pelo centro do velame no bordo de ataque, coloque perfil por perfil um em cima do outro, um lado de cada vez. Ajeitando as talas do extradorso e do intradorso deixando-as abertas, dobre o tecido das bocas para o lado de fora do velame.

Passo 4. Organize o tecido sanfonado de ambos os lados, feche seu origami e tome cuidado para não prender nenhuma linha ou tecido ao fechar.





Passo 5. Dobre o origami no mesmo formato da imagem, essa forma evita que tenha menos deformação nas partes rígidas do parapente.

Dobragem saco de proteção



Passo 1. Repolha seu parapente, começando dessa forma se evita que o tecido seja arrastado pelo solo ao dobrar.

Passo 2. Inicie pelo centro do velame pelo bordo de fuga, coloque perfil por perfil um em cima do outro, um lado de cada vez.





Passo 3. Pelo centro do velame no bordo de ataque, coloque perfil por perfil um em cima do outro, um lado de cada vez. Ajeitando as talas do extradorso e do intradorso deixando-as abertas, dobre o tecido das bocas para o lado de fora do velame.

Passo 4. Organize o tecido sanfonado de ambos os lados e gire um lado sobrepondo ao lado oposto, agora todas as talas vão estar posicionada lateralmente.





Passo 5. Dobre o parapente no mesmo formato da imagem, essa forma evita que tenha menos deformação nas partes rígidas do parapente.

Passo 6. Coloque o parapente dobrado dentro do saco de proteção.



Armazenamento

O tecido de seu parapente é composto principalmente por Nylon que, como qualquer outro material sintético, sofre influência da radiação ultravioleta (UV), decompondo-se, perdendo sua resistência mecânica e aumentando sua porosidade. Por isto deve-se evitar a exposição do parapente desnecessariamente à luz solar, que possui um elevado valor de radiação UV,especialmente em grandes altitudes.

Recomenda-se deixar o parapente guardado e bem protegido quando fora de uso. Deve-se guardar o parapente seco, em lugar seco, protegido da luz (UV) e longe de produtos químicos. Evite guardar o parapente em ambientes de temperatura muito alta (porta mala).

Mochila

Orientamos que você armazene seu equipamento desta forma dentro de sua mochila, para que haja uma melhor distribuição de carga e melhor conservação do equipamento. Sua mochila foi desenhada para ser confortável e prática.



Passo 1. Abra sua mochila e coloque seu parapente dentro

Passo 2. Coloque sua selete por cima de seu parapente e feche o zíper da mochila.



PRYMUS



Passo 3. Guarde seu capacete e acessórios entre o parapente e a selete ou na parte superior da mochila.



Passo 4. Feche todas as partes da mochila.

RECOMENDAÇÃO PARA DURABILIDADE

- Deve-se evitar uma sobrecarga individual das linhas acima dos esforços normais em voo, pois uma deformação excessiva é irreversível, tornando-se permanente. Do mesmo modo, deve-se evitar pisar, dobra ou vincar as linhas, principalmente das principais.

- Deve-se abrir o parapente sempre num lugar limpo, pois a sujeira pode penetrar nas fibras, encurtando as linhas ou estragando o tecido. Também não se deve deixar as linhas enroscar em obstáculos ao inflar para decolagem, pois poderá ocorrer uma deformação excessiva das mesmas. Nunca se deve pisar sobre a vela, sobretudo em chão duro.

- Nas decolagens ou pousos com vento forte, um parapente descontrolado pode bater contra o solo com grande velocidade e o choque pode rasgar o tecido.

- Em caso de emaranhamento as linhas de freio podem esfolar ou uma linha principal pode vir a ser cortada por uma linha de freio, rompendo devido a fricção.

- A manipulação do parapente em decolagens de terra com muito vento aceleram o envelhecimento do seu equipamento.

- Após pousar na água ou arborizar, deve-se enviar seu equipamento para uma manutenção autorizada.

- Não se deve permitir a entrada de areia, pedras ou neve nas células da asa, pois o peso no bordo de fuga freia a asa, podendo até ocorrer um estol. Além disso, cantos vivos podem cortar o tecido.

- Durante o pouso, deve-se evitar que o bordo de ataque caia de frente para o chão, já que isto pode danificar os materiais que compõem a frente do parapente ou romper as costuras.

- No caso de contato com água salgada, o parapente deve ser enxaguado com água doce e deixado secar a sombra, nunca usar equipamentos de secagem rápida. Água salgada pode diminuir a resistência das linhas e diminuir a porosidade do tecido mesmo se enxaguadas com água doce.

- Depois de qualquer acidente o equipamento deve ser enviado a uma oficina autorizada ou ao fabricante para uma revisão.

- Faça sempre as revisões periódicas determinadas pelo fabricante, para que seu equipamento sempre esteja seguro e dentro da sua homologação.

REVISÃO

O seu parapente deve obrigatoriamente seguir o calendário de revisões. A primeira revisão obrigatória deve ser feita ao completar 24 meses, 100 horas ou 100 voos, obedecendo o que for alcançado primeiro.
Após a primeira revisão uma vela precisa ser revisada a cada 12 meses ou a cada 100 voos, obedecendo o que for alcançado primeiro. Pode ocorrer que na revisão seja definido um período mais curto para a próxima revisão (por exemplo 50 voos ou 6 meses). Sem as revisões obrigatórias o parapente perde a sua homologação e a garantia.
Faça sempre uma revisão após um incidente ou caso a vela fique guardada por um longo tempo.
Pequenos reparos (veja no item reparos) podem ser feitos pelo piloto, mas reparos maiores devem ser efetuados somente pelo fabricante, distribuidor ou pessoa autorizada.

REPAROS

Sempre deixe um revendedor registrado, um centro de reparos profissional ou o fabricante realizar quaisquer reparos complexos. Caso precise realizar algum reparo pequeno, juntamente com seu kit você está recebendo adesivos para reparos e lacres para mosquetinhos.

Rasgos

Pequenos rasgos de até 10cm afastados dos pontos de linhas, podem ser efetuados por você usando os ripstops que acompanham seu kit de manutenção basica, acima disso aconselhamos que a manutenção seja feita pelo fabricante ou oficina credenciada.

- Limpe o local aonde será aplicado o adesivo com pano úmido.

- Deve haver no mínimo 2,5 cm a mais de bordas do adesivo do que o rasgo.

- Arredonde os cantos para evitar depois de colado que se descole.

- Aplique ambos os lados do rasgo, internamente e externamente.

Linhas rompidas

Na troca de linhas rompidas aconselhamos entrar em contato um revendedor registrado, um centro de reparos profissional ou o fabricante. Após ser feita a substituição da linha deve-se inflar o parapente para ter certeza de que está tudo correto.

Lacres

Juntamente com seu kit você está recebendo lacres para os mosquetinhos, não deixe seu tirante sem estes pois eles evitam o movimento de abertura dos mosquetinhos, impossibilitando sua abertura.

GARANTIA

Termos de garantia

Acesse seu termo de garantia:
http://solparagliders.com.br/garantia

Registro de produta

Registre seu produto para validar sua garantia::
http://solparagliders.com.br/registro.php

MEIO AMBIENTE E RECICLAGEM

Por favor cuide da natureza e do meio-ambiente durante as atividades de voo, não jogue lixo, não maltrate animais, não se esqueça que o motor do parapente é a natureza. Caso o parapente não seja mais funcional, lembre-se que ele é lixo especial. Por favor mande-o para o revendedor SOL ou para a sua escola de voo; eles irão reciclar o material do parapente de forma adequada.

LIMITES DE OPERAÇÃO

Conforme a norma LTF:

Temperaturas de -30 graus até +70 graus Celsius durante o armazenamento não devem prejudicar a segurança de uso.Temperaturas de -30 grau até +50 grau Celsius e uma oscilação da umidade relativa ao ar de 25% até 100% durante o uso do equipamento não devem prejudicar a segurança de uso.

Lembre-se o equipamento é um produto de alta qualidade e feito de materiais cuidadosamente escolhidos. Armazene e cuide o seu equipamento com muito carinho. Limite de operação expira abaixo de 30° C negativos.

PALAVRAS FINAIS

Segurança é o lema de nosso esporte. Para voar seguro os piloto devem treinar, estudar, praticar e estarem alertas aos perigos que nos rodam.

Para atingirmos um nível de segurança devemos voar regularmente na medida do possível, não ultrapassar nossos limites e evitar nos expor a perigos desnecessários. Voar é um aprendizado lento que leva anos, não coloque pressão sobre você mesmo. Se as condições não estiverem boas, guarde seu equipamento.

Não superestime suas habilidades, seja honesto com você mesmo. Todos os anos vemos acidentes e a maioria deles poderia ter sido evitada com pequenos gestos.

Fazemos parte da sociedade em que vivemos: amigos, familiares e até pessoas que não conhecemos se preocupam conosco, nossa obrigação com esta sociedade é nos mantermos saudáveis e que a cada pouso estejamos um pouco mais felizes. Voamos para nos sentirmos mais vivos.

Desejamos bons e seguros voos com o seu parapente.
SOL Paragliders Team!

ESPECIFICAÇÕES TECNICAS

Dados tecnicos

Modelo	XS	S	M	L	XL	
Células	39	39	39	39	39	
Área Real	22,93	24,74	26,51	28,29	30,81	m^2
Envergadura Real	10,72	11,14	11,53	11,91	12,43	m
Alongamento Real	5,01	5,01	5,01	5,01	5,01	
Área Projetada	20,05	21,63	23,18	24,74	26,94	m^2
Envergadura Projetada	8,73	9,07	9,39	9,70	10,12	m
Alongamento Projetado	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	
Diâmetro das Linhas	Liros Dyneema PPSLS 0.76 - 1.05 - 1.2 - 1.58 / Cousin Technora 2.1					mm
Altura	708	734	758	781	813	cm
Perfil Máximo	265	275	285	294	307	cm
Perfil Mínimo	60	63	65	67	70	cm
Peso da Vela	4,9	5,0	5,3	5,6	6,1	kg
Peso de decolagem	65-80	75-90	85-100	95-110	105-125	Kg
Certificação	LTF / EN A	LTF / EN A	LTF / EN A	LTF / EN A	LTF / EN A	
Comprimento de freio no peso máximo	63	65	67	69	72	cm
Acelerador	11	11	11	11	11	cm
Número de tirantes	3 + 1	3 + 1	3 + 1	3 + 1	3 + 1	
Trimmer	0	0	0	0	0	
Ajustes removíveis e variáveis	0	0	0	0	0	

O peso da vela pode variar entre 150g dependendo do lote de materiais e condições climáticas

Peças e materiais

Extradorso	WTX 40 PU + Silicon 40 gr/sm
Intradorso	WTX 40 PU + Silicon 40 gr/sm
Perfils/Diagonais	Pro-Nyl High Tenacity Nylon rip-stop Hard finish 36 gr/sm
Talas	Nylon Maxfio 2,5 mm
Fita de reforço interno/externo	Cetim Polyester 25mm
Alças	FRL0027 Polyester 10 X 1.0 mm white
Fio de costura do velame	Graal Polyester filament continuous 60 white
Fio de costura do tirante	Nylbond Polyester filament continuous 30 - 40 Black
Linhas	Liros Dyneema PPSLS 60 - 125 - 180 - 260 / Cousin Technora 988
Mosquetinhos	Ansung Precision 15 mm. 800 kg
Tirantes	Polyester Venus 15 mm. 1.600 kg
Roldanas	Nylon Sol 12 mm / ISR 16 mm ball bearing
Botão magnético	Ímanes de Alnico 15 mm - ISR
Clip de acelerador	Aluminum - ISR

Para mais informações entre em contato com um de nossos revendedores https://solparagliders.com.br/revendedores

Linhas

Modelo da linha	PPSLS 60	PPSLS 125	PPSLS 180	PPSLS 260	988
Fabricante	Liros GER	Liros GER	Liros GER	Liros GER	Cousin FRA
Número do teste de resistência	LI 871.2020	LI 870.2020	LI 869.2020	LI 868.2020	LI 878.2020
Diâmetro	0,76 mm	1,05 mm	1,25 mm	1,58 mm	2,1 mm
Material	Dyneema	Dyneema	Dyneema	Dyneema	Technora
Material da capa	Polyester	Polyester	Polyester	Polyester	Polyester
Tenacidade após flexão	41,6 daN	102 daN	146,1 daN	165,3 daN	162,6 daN

Comprimento de linhas

Prymus 6 XS - **ATÉ** 20/01/2024

	A	B	C	D	F
1	6354	6348			6636
2	6457	6430	6451		6622
3	6664	6649	6666		6649
4	6708	6692	6717		6668
5	6819	6790	6826		6735
6	6878	6843	6883		6749
7	6954	6899	6949	7021	6736
8	6937	6881	6938	7007	6856
9	6955	6895	6961	7037	6988
10	6991	6931	6999	7083	7109
11	7017	6956	7027	7114	7388
12	6996	6935	7009	7100	
13	7025	6964	7039	7133	
14	7072	7013	7088	7182	

Prymus 6 XS - **APÓS** 20/01/2024

	A	B	C	D	F
1	6357	6350			6636
2	6457	6431	6452		6622
3	6663	6651	6658		6649
4	6706	6694	6711		6668
5	6814	6790	6815		6735
6	6868	6841	6871		6749
7	6927	6883	6961	7015	6736
8	6911	6863	6945	7000	6856
9	6932	6878	6971	7030	6988
10	6969	6910	7009	7074	7109
11	6990	6933	7045	7095	7388
12	6972	6913	7025	7081	
13	6999	6942	7058	7114	
14	7045	6988	7105	7160	

Medida inclui tirante e mosquetinhos com 5 daN de tensão
Freio não inclui medida do tirante
A diferença não pode ser maior que +/- 10mm da estabelecida no manual

Prymus 6 S

	A	B	C	D	F
1	6599	6593			6884
2	6706	6678	6702		6874
3	6912	6901	6919		6898
4	6957	6944	6973		6921
5	7071	7045	7084		6990
6	7130	7099	7137		7006
7	7212	7158	7206	7285	6992
8	7193	7138	7196	7268	7113
9	7214	7153	7220	7300	7249
10	7248	7185	7256	7348	7369
11	7280	7213	7288	7381	7657
12	7256	7191	7269	7366	
13	7285	7218	7296	7398	
14	7331	7269	7343	7447	

Medida inclui tirante e mosquetinhos com 5 daN de tensão
Freio não inclui medida do tirante
A diferença não pode ser maior que +/- 10mm da estabelecida no manual

Prymus 6 M

	A	B	C	D	F
1	6814	6809			7118
2	6925	6897	6921		7107
3	7143	7132	7151		7135
4	7188	7177	7204		7159
5	7310	7282	7321		7233
6	7370	7336	7381		7250
7	7453	7399	7447	7529	7232
8	7435	7380	7436	7515	7358
9	7454	7394	7464	7545	7500
10	7492	7432	7501	7593	7624
11	7526	7458	7533	7627	7913
12	7500	7436	7510	7612	
13	7528	7461	7540	7644	
14	7580	7512	7589	7695	

Medida inclui tirante e mosquetinhos com 5 daN de tensão
Freio não inclui medida do tirante
A diferença não pode ser maior que +/- 10mm da estabelecida no manual

Prymus 6 L

	A	B	C	D	F
1	7021	7016			7349
2	7136	7107	7134		7340
3	7362	7345	7365		7369
4	7409	7394	7422		7397
5	7529	7500	7543		7474
6	7593	7559	7607		7493
7	7681	7626	7677	7760	7477
8	7663	7607	7663	7746	7608
9	7683	7622	7689	7780	7747
10	7719	7659	7729	7823	7870
11	7749	7684	7760	7856	8170
12	7726	7660	7736	7837	
13	7755	7689	7769	7875	
14	7803	7742	7822	7929	

Medida inclui tirante e mosquetinhos com 5 daN de tensão
Freio não inclui medida do tirante
A diferença não pode ser maior que +/- 10mm da estabelecida no manual

Prymus 6 XL

	A	B	C	D	F
1	7307	7302			7656
2	7426	7397	7426		7649
3	7654	7646	7670		7688
4	7708	7696	7730		7716
5	7836	7810	7855		7798
6	7903	7869	7918		7815
7	7992	7935	7993	8078	7799
8	7973	7915	7978	8064	7935
9	7992	7930	8005	8093	8076
10	8033	7969	8046	8142	8204
11	8069	7995	8077	8182	8509
12	8043	7971	8056	8161	
13	8072	8003	8088	8194	
14	8124	8058	8141	8252	

Medida inclui tirante e mosquetinhos com 5 daN de tensão
Freio não inclui medida do tirante
A diferença não pode ser maior que +/- 10mm da estabelecida no manual

Comprimento de linhas individuais

PRYMUS 6 XS - **ANTES** - 20/01/2024

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
A1	LIROS PPSLS	60	0,76	2	580
A2	LIROS PPSLS	60	0,76	2	683
A3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	452
A4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	496
A5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	437
A6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	496
A7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	651
A8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	634
A9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	652
A10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	688
A11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	759
A12	LIROS PPSLS	125	1,05	2	738
A13	LIROS PPSLS	125	1,05	2	767
A14	LIROS PPSLS	125	1,05	2	814
AM1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1365
AM2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1535
AM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1875
AM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1875
AM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2155
AM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2155
AR1	LIROS PPSLS	180	1,2	2	4325
AR2	LIROS PPSLS	180	1,2	2	3905
AR3	LIROS PPSLS	260	1,58	2	3580
B1	LIROS PPSLS	60	0,76	2	574
B2	LIROS PPSLS	60	0,76	2	656
B3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	440
B4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	483
B5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	411
B6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	464
B7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	598
B8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	580
B9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	594
B10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	630
B11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	698
B12	LIROS PPSLS	125	1,05	2	677
B13	LIROS PPSLS	125	1,05	2	706
B14	LIROS PPSLS	125	1,05	2	755
BM1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1365
BM2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1535
BM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1875
BM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1875
BM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2155
BM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2155
SM	LIROS PPSLS	125	1,05	4	875
STB	LIROS PPSLS	125	1,05	2	4380
BR1	LIROS PPSLS	180	1,2	2	4325
BR2	LIROS PPSLS	180	1,2	2	3905
BR3	LIROS PPSLS	260	1,58	2	3580

PRYMUS 6 XS - **ANTES** - 20/01/2024

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
C2	LIROS PPSLS	60	0,76	2	677
C3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	457
C4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	508
C5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	447
C6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	504
C7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	650
C8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	639
C9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	662
C10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	700
C11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	773
C12	LIROS PPSLS	125	1,05	2	755
C13	LIROS PPSLS	125	1,05	2	785
C14	LIROS PPSLS	125	1,05	2	834
CM1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1365
CM2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1535
CM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1875
CM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1875
CM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2155
CM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2155
CR1	LIROS PPSLS	150	1,2	2	4325
CR2	LIROS PPSLS	150	1,2	2	3905
CR3	LIROS PPSLS	150	1,2	2	3580
D7	LIROS PPSLS	60	0,76	2	720
D8	LIROS PPSLS	60	0,76	2	706
D9	LIROS PPSLS	60	0,76	2	736
D10	LIROS PPSLS	60	0,76	2	782
D11	LIROS PPSLS	60	0,76	2	858
D12	LIROS PPSLS	60	0,76	2	844
D13	LIROS PPSLS	60	0,76	2	877
D14	LIROS PPSLS	60	0,76	2	926
DM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1875
DM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1875
DM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2155
DM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2155
F1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	775
F2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	761
F3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	788
F4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	807
F5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	874
F6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1736
F7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1723
F8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1843
F9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1975
F10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2096
F11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2375
FM2	LIROS PPSLS	125	1,05	4	855
FM1	LIROS PPSLS	125	1,05	6	2415
FR	COUSIN TECHNORA	988	2,1	2	2605

Prymus 6 XS - **DEPOIS** 20/01/2024

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
A1	LIROS PPSLS	60	0,76	2	580
A2	LIROS PPSLS	60	0,76	2	683
A3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	452
A4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	496
A5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	437
A6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	496
A7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	635
A8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	618
A9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	636
A10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	672
A11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	739
A12	LIROS PPSLS	125	1,05	2	718
A13	LIROS PPSLS	125	1,05	2	747
A14	LIROS PPSLS	125	1,05	2	794
AM1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1365
AM2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1535
AM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1875
AM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1875
AM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2155
AM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2155
AR1	LIROS PPSLS	180	1,2	2	4325
AR2	LIROS PPSLS	180	1,2	2	3905
AR3	LIROS PPSLS	260	1,58	2	3580
B1	LIROS PPSLS	60	0,76	2	574
B2	LIROS PPSLS	60	0,76	2	656
B3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	440
B4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	483
B5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	411
B6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	464
B7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	582
B8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	564
B9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	578
B10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	614
B11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	678
B12	LIROS PPSLS	125	1,05	2	657
B13	LIROS PPSLS	125	1,05	2	686
B14	LIROS PPSLS	125	1,05	2	735
BM1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1365
BM2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1535
BM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1875
BM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1875
BM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2155
BM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2155
SM	LIROS PPSLS	125	1,05	4	875
SR	LIROS PPSLS	125	1,05	2	4380
BR1	LIROS PPSLS	180	1,2	2	4325
BR2	LIROS PPSLS	180	1,2	2	3905
BR3	LIROS PPSLS	260	1,58	2	3580

Prymus 6 XS - **DEPOIS** 20/01/2024

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
C2	LIROS PPSLS	60	0,76	2	677
C3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	457
C4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	508
C5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	447
C6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	504
C7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	660
C8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	649
C9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	672
C10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	710
C11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	791
C12	LIROS PPSLS	125	1,05	2	773
C13	LIROS PPSLS	125	1,05	2	803
C14	LIROS PPSLS	125	1,05	2	852
CM1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1365
CM2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1535
CM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1875
CM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1875
CM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2155
CM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2155
CR1	LIROS PPSLS	150	1,2	2	4325
CR2	LIROS PPSLS	150	1,2	2	3905
CR3	LIROS PPSLS	150	1,2	2	3580
D7	LIROS PPSLS	60	0,76	2	720
D8	LIROS PPSLS	60	0,76	2	700
D9	LIROS PPSLS	60	0,76	2	730
D10	LIROS PPSLS	60	0,76	2	781
D11	LIROS PPSLS	60	0,76	2	844
D12	LIROS PPSLS	60	0,76	2	830
D13	LIROS PPSLS	60	0,76	2	863
D14	LIROS PPSLS	60	0,76	2	912
DM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1875
DM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1875
DM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2155
DM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2155
F1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	775
F2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	761
F3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	788
F4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	807
F5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	874
F6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1736
F7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1723
F8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1843
F9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1975
F10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2096
F11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2375
FM2	LIROS PPSLS	125	1,05	4	855
FM1	LIROS PPSLS	125	1,05	6	2415
FR	COUSIN TECHNORA	988	2,1	2	2605

PRYMUS 6 S

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
A1	LIROS PPSLS	60	0,76	2	610
A2	LIROS PPSLS	60	0,76	2	717
A3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	478
A4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	524
A5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	468
A6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	529
A7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	681
A8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	662
A9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	681
A10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	717
A11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	788
A12	LIROS PPSLS	125	1,05	2	766
A13	LIROS PPSLS	125	1,05	2	794
A14	LIROS PPSLS	125	1,05	2	843
AM1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1420
AM2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1590
AM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1950
AM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1950
AM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2240
AM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2240
AR1	LIROS PPSLS	180	1,2	2	4490
AR2	LIROS PPSLS	180	1,2	2	4055
AR3	LIROS PPSLS	260	1,58	2	3720
B1	LIROS PPSLS	60	0,76	2	604
B2	LIROS PPSLS	60	0,76	2	689
B3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	466
B4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	511
B5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	441
B6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	496
B7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	626
B8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	607
B9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	621
B10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	656
B11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	725
B12	LIROS PPSLS	125	1,05	2	702
B13	LIROS PPSLS	125	1,05	2	730
B14	LIROS PPSLS	125	1,05	2	781
BM1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1420
BM2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1590
BM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1950
BM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1950
BM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2240
BM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2240
SM	LIROS PPSLS	125	1,05	4	910
STB	LIROS PPSLS	125	1,05	2	4550
BR1	LIROS PPSLS	180	1,2	2	4490
BR2	LIROS PPSLS	180	1,2	2	4055
BR3	LIROS PPSLS	260	1,58	2	3720

PRYMUS 6 S

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
C2	LIROS PPSLS	60	0,76	2	713
C3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	484
C4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	538
C5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	480
C6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	539
C7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	682
C8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	669
C9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	692
C10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	731
C11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	803
C12	LIROS PPSLS	125	1,05	2	783
C13	LIROS PPSLS	125	1,05	2	813
C14	LIROS PPSLS	125	1,05	2	863
CM1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1420
CM2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1590
CM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1950
CM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1950
CM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2240
CM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2240
CR1	LIROS PPSLS	150	1,2	2	4490
CR2	LIROS PPSLS	150	1,2	2	4055
CR3	LIROS PPSLS	150	1,2	2	3720
D7	LIROS PPSLS	60	0,76	2	754
D8	LIROS PPSLS	60	0,76	2	739
D9	LIROS PPSLS	60	0,76	2	769
D10	LIROS PPSLS	60	0,76	2	816
D11	LIROS PPSLS	60	0,76	2	891
D12	LIROS PPSLS	60	0,76	2	876
D13	LIROS PPSLS	60	0,76	2	909
D14	LIROS PPSLS	60	0,76	2	959
DM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1950
DM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1950
DM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2240
DM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2240
F1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	810
F2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	798
F3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	826
F4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	847
F5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	917
F6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1814
F7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1801
F8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1923
F9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2057
F10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2179
F11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2465
FM2	LIROS PPSLS	125	1,05	4	890
FM1	LIROS PPSLS	125	1,05	6	2510
FR	COUSIN TECHNORA	988	2,1	2	2695

PRYMUS 6 M

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
A1	LIROS PPSLS	60	0,76	2	635
A2	LIROS PPSLS	60	0,76	2	746
A3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	495
A4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	542
A5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	481
A6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	543
A7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	702
A8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	683
A9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	702
A10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	740
A11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	816
A12	LIROS PPSLS	125	1,05	2	793
A13	LIROS PPSLS	125	1,05	2	822
A14	LIROS PPSLS	125	1,05	2	872
AM1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1470
AM2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1650
AM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2020
AM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2020
AM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2320
AM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2320
AR1	LIROS PPSLS	180	1,2	2	4650
AR2	LIROS PPSLS	180	1,2	2	4200
AR3	LIROS PPSLS	260	1,58	2	3850
B1	LIROS PPSLS	60	0,76	2	630
B2	LIROS PPSLS	60	0,76	2	718
B3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	483
B4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	529
B5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	453
B6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	509
B7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	646
B8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	626
B9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	640
B10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	677
B11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	751
B12	LIROS PPSLS	125	1,05	2	727
B13	LIROS PPSLS	125	1,05	2	756
B14	LIROS PPSLS	125	1,05	2	808
BM1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1470
BM2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1650
BM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2020
BM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2020
BM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2320
BM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2320
SM	LIROS PPSLS	125	1,05	4	940
STB	LIROS PPSLS	125	1,05	2	4710
BR1	LIROS PPSLS	180	1,2	2	4650
BR2	LIROS PPSLS	180	1,2	2	4200
BR3	LIROS PPSLS	260	1,58	2	3850

PRYMUS 6 M

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
C2	LIROS PPSLS	60	0,76	2	742
C3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	503
C4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	558
C5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	494
C6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	555
C7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	704
C8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	691
C9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	714
C10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	754
C11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	832
C12	LIROS PPSLS	125	1,05	2	811
C13	LIROS PPSLS	125	1,05	2	842
C14	LIROS PPSLS	125	1,05	2	893
CM1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1470
CM2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1650
CM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2020
CM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2020
CM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2320
CM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2320
CR1	LIROS PPSLS	150	1,2	2	4650
CR2	LIROS PPSLS	150	1,2	2	4200
CR3	LIROS PPSLS	150	1,2	2	3850
D7	LIROS PPSLS	60	0,76	2	779
D8	LIROS PPSLS	60	0,76	2	764
D9	LIROS PPSLS	60	0,76	2	795
D10	LIROS PPSLS	60	0,76	2	843
D11	LIROS PPSLS	60	0,76	2	924
D12	LIROS PPSLS	60	0,76	2	908
D13	LIROS PPSLS	60	0,76	2	942
D14	LIROS PPSLS	60	0,76	2	993
DM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2020
DM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2020
DM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2320
DM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2320
F1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	840
F2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	829
F3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	860
F4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	881
F5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	956
F6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1884
F7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1870
F8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1995
F9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2133
F10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2257
F11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2550
FM2	LIROS PPSLS	125	1,05	4	920
FM1	LIROS PPSLS	125	1,05	6	2600
FR	COUSIN TECHNORA	988	2,1	2	2780

PRYMUS 6 L

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
A1	LIROS PPSLS	60	0,76	2	657
A2	LIROS PPSLS	60	0,76	2	772
A3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	514
A4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	562
A5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	500
A6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	564
A7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	725
A8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	706
A9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	725
A10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	765
A11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	842
A12	LIROS PPSLS	125	1,05	2	818
A13	LIROS PPSLS	125	1,05	2	848
A14	LIROS PPSLS	125	1,05	2	900
AM1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1520
AM2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1705
AM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2085
AM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2085
AM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2395
AM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2395
AR1	LIROS PPSLS	180	1,2	2	4800
AR2	LIROS PPSLS	180	1,2	2	4340
AR3	LIROS PPSLS	260	1,58	2	3980
B1	LIROS PPSLS	60	0,76	2	652
B2	LIROS PPSLS	60	0,76	2	743
B3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	500
B4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	548
B5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	470
B6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	529
B7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	668
B8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	647
B9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	661
B10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	700
B11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	774
B12	LIROS PPSLS	125	1,05	2	749
B13	LIROS PPSLS	125	1,05	2	779
B14	LIROS PPSLS	125	1,05	2	834
BM1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1520
BM2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1705
BM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2085
BM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2085
BM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2395
BM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2395
SM	LIROS PPSLS	125	1,05	4	970
STB	LIROS PPSLS	125	1,05	2	4865
BR1	LIROS PPSLS	180	1,2	2	4800
BR2	LIROS PPSLS	180	1,2	2	4340
BR3	LIROS PPSLS	260	1,58	2	3980

PRYMUS 6 L

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
C2	LIROS PPSLS	60	0,76	2	770
C3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	522
C4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	579
C5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	514
C6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	577
C7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	729
C8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	715
C9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	739
C10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	780
C11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	859
C12	LIROS PPSLS	125	1,05	2	837
C13	LIROS PPSLS	125	1,05	2	868
C14	LIROS PPSLS	125	1,05	2	922
CM1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1520
CM2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1705
CM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2085
CM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2085
CM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2395
CM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2395
CR1	LIROS PPSLS	150	1,2	2	4800
CR2	LIROS PPSLS	150	1,2	2	4340
CR3	LIROS PPSLS	150	1,2	2	3980
D7	LIROS PPSLS	60	0,76	2	806
D8	LIROS PPSLS	60	0,76	2	791
D9	LIROS PPSLS	60	0,76	2	823
D10	LIROS PPSLS	60	0,76	2	872
D11	LIROS PPSLS	60	0,76	2	954
D12	LIROS PPSLS	60	0,76	2	937
D13	LIROS PPSLS	60	0,76	2	972
D14	LIROS PPSLS	60	0,76	2	1025
DM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2085
DM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2085
DM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2395
DM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2395
F1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	871
F2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	861
F3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	894
F4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	917
F5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	996
F6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1955
F7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1940
F8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2069
F9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2211
F10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2337
F11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2637
FM2	LIROS PPSLS	125	1,05	4	950
FM1	LIROS PPSLS	125	1,05	6	2685
FR	COUSIN TECHNORA	988	2,1	2	2860

PRYMUS 6 XL

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
A1	LIROS PPSLS	60	0,76	2	693
A2	LIROS PPSLS	60	0,76	2	812
A3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	539
A4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	590
A5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	522
A6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	589
A7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	758
A8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	738
A9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	758
A10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	799
A11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	882
A12	LIROS PPSLS	125	1,05	2	857
A13	LIROS PPSLS	125	1,05	2	888
A14	LIROS PPSLS	125	1,05	2	942
AM1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1585
AM2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1780
AM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2175
AM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2175
AM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2500
AM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2500
AR1	LIROS PPSLS	180	1,2	2	5010
AR2	LIROS PPSLS	180	1,2	2	4530
AR3	LIROS PPSLS	260	1,58	2	4150
B1	LIROS PPSLS	60	0,76	2	688
B2	LIROS PPSLS	60	0,76	2	783
B3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	526
B4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	575
B5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	492
B6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	553
B7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	699
B8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	677
B9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	692
B10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	731
B11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	811
B12	LIROS PPSLS	125	1,05	2	785
B13	LIROS PPSLS	125	1,05	2	816
B14	LIROS PPSLS	125	1,05	2	873
BM1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1585
BM2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1780
BM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2175
BM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2175
BM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2500
BM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2500
SM	LIROS PPSLS	125	1,05	4	1010
STB	LIROS PPSLS	125	1,05	2	5075
BR1	LIROS PPSLS	180	1,2	2	5010
BR2	LIROS PPSLS	180	1,2	2	4530
BR3	LIROS PPSLS	260	1,58	2	4150

PRYMUS 6 XL

Nome	Referencia da linha		Diametro / mm	Numero de linhas	Comprimento / mm
C2	LIROS PPSLS	60	0,76	2	812
C3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	550
C4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	609
C5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	539
C6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	604
C7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	764
C8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	749
C9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	773
C10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	816
C11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	900
C12	LIROS PPSLS	125	1,05	2	877
C13	LIROS PPSLS	125	1,05	2	910
C14	LIROS PPSLS	125	1,05	2	965
CM1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1585
CM2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1780
CM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2175
CM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2175
CM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2500
CM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2500
CR1	LIROS PPSLS	150	1,2	2	5010
CR2	LIROS PPSLS	150	1,2	2	4530
CR3	LIROS PPSLS	150	1,2	2	4150
D7	LIROS PPSLS	60	0,76	2	845
D8	LIROS PPSLS	60	0,76	2	829
D9	LIROS PPSLS	60	0,76	2	861
D10	LIROS PPSLS	60	0,76	2	912
D11	LIROS PPSLS	60	0,76	2	1000
D12	LIROS PPSLS	60	0,76	2	982
D13	LIROS PPSLS	60	0,76	2	1018
D14	LIROS PPSLS	60	0,76	2	1073
DM3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2175
DM4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2175
DM5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2500
DM6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2500
F1	LIROS PPSLS	125	1,05	2	913
F2	LIROS PPSLS	125	1,05	2	904
F3	LIROS PPSLS	125	1,05	2	940
F4	LIROS PPSLS	125	1,05	2	965
F5	LIROS PPSLS	125	1,05	2	1049
F6	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2049
F7	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2034
F8	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2167
F9	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2312
F10	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2442
F11	LIROS PPSLS	125	1,05	2	2751
FM2	LIROS PPSLS	125	1,05	4	990
FM1	LIROS PPSLS	125	1,05	6	2800
FR	COUSIN TECHNORA	988	2,1	2	2975

As dimensoes fornecidas no manual foram verificadas pelo laboratorio de testes

Air Turquoise SA

SOL®
PARAGLIDERS

Sol Sports Ind. e Com. Ltda.
Rua Walter Marquardt, 1180 cp 370
89259-565 Jaraguá do Sul, SC BRAZIL
Telefone (+55) 47 3275 7753
E-mail: info@solsports.com.br
https://solparagliders.com.br/
facebook: solparagliders
instagram @solparaglidersofficial